

INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL**

FEVEREIRO / 95

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretora de Planejamento e Coordenação
Rosa Maria Esteves Nogueira

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araújo

Diretoria de Geociências
Sérgio Bruni

Diretoria de Informática
Paulo Roberto B. e Mello

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Teresa Cristina Machado Mendes

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator:
José Leonídio Madureira de Sousa Santos
Myrian Thereza Ferreira
Nílto Lopes de Macedo
Rosangela Carnevalle
Silvio Sales

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria C. Rizzon
Sonia Maria Cortes G. Mesquita

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GENÉROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da atividade industrial confirmam, no primeiro bimestre do ano em curso, o caráter generalizado da expansão do setor no período recente. Para uma média nacional de 16,8% de acréscimo no patamar produtivo no acumulado janeiro-fevereiro deste ano, relativamente a igual período de 1994, as taxas regionais oscilam entre os 4,1% registrados no Paraná e os 46,0% assinalados em Pernambuco. Acima da média nacional figuram, ainda, São Paulo (21,3%), Nordeste (19,3%), Santa Catarina (18,8%) e Rio Grande do Sul (17,7%). As indústrias do Rio de Janeiro (13,2%), da Região Sul (12,9%), de Minas Gerais (11,2%) e da Bahia (12,0%), embora com resultados abaixo da média brasileira, obtiveram também índices bastante expressivos.

Os resultados da indústria do **Nordeste** para fevereiro assinalam taxas positivas nos indicadores mensal (16,8%), acumulado no ano (19,3%) e no dos últimos doze meses (10,5%). O principal destaque no mês de fevereiro fica por conta da química, por influenciar determinantemente a performance dos índices acima, devido, principalmente, ao impacto da elevada variação registrada em álcool etílico de cana-de-açúcar.

No confronto com o mesmo mês do ano anterior, as principais contribuições, na formação do resultado global vieram, além da química, de produtos alimentares (15,5%) e de têxtil (22,8%), que por sua vez tiveram seus desempenhos impactados por açúcar demerara e refinado e por fio beneficiado ou acabado de fibras sintéticas e tecido cru de filamentos contínuos, respectivamente. Por outro lado, somente couros e peles (-22,1%) e borracha (-3,2%) apresentam taxas negativas. Regionalmente, Pernambuco situa-se acima da média do Nordeste ao assinalar crescimento de 42,7% nesta base de comparação, enquanto, a Bahia registra expansão (12,9%) inferior à verificada na indústria nordestina (16,8%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses (10,5%) mantém a tendência de aceleração do ritmo de crescimento ao assinalar aumento de 1,6 ponto percentual em relação ao resultado verificado em janeiro próximo passado. Os maiores impactos neste desempenho foram apresentados por química (10,5%), têxtil (17,4%) e produtos alimentares (11,1%). Destacam-se negativamente, papel e papelão (-10,3%), fumo (-16,9%) e produtos de matérias plásticas (-5,3%).

O parque fabril de Pernambuco assinala, em fevereiro, significativa expansão na comparação com igual mês do ano anterior (42,7%), no acumulado do ano (46,0%) e nos últimos doze meses (15,6%). Estes resultados destacam-se por serem as maiores variações dentre as regiões analisadas e, também, pela elevada influência recebida dos produtos derivados da cana-de-açúcar, basicamente, dos setores químico e alimentar. A principal justificativa para o crescente desempenho do complexo sulcro-alcooleiro deve-se à maior disponibilidade de matéria-prima nos primeiros meses deste ano, enquanto o processamento da safra anterior (93-94) teve o seu pico concentrado entre outubro e dezembro de 1993.

O indicador mensal assinala crescimento em quatorze dos quinze gêneros investigados. Os maiores impactos positivos na formação da taxa global de 42,7% vieram de produtos alimentares (133,7%), química (32,4%) e material elétrico e de comunicações (35,6%), influenciados, em grande medida, pelos itens: açúcar refinado, álcool etílico de cana-de-açúcar e pilhas secas, respectivamente. Por outro lado, destaca-se com o único resultado negativo, couros e peles (-66,2%).

A comparação acumulada nos últimos doze meses (15,6%) sustenta o movimento de aceleração do ritmo de crescimento ao avançar 4,7 pontos percentuais frente ao índice de janeiro. Os segmentos que proporcionaram as maiores contribuições foram: produtos alimentares (23,5%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (32,8%) e têxtil (16,4%). Por outro lado, destacam-se negativamente papel e papelão (-13,5%), fumo (-24,3%) e produtos de matérias plásticas (-3,5%).

A indústria da Bahia apresenta em fevereiro taxas positivas nos indicadores mensal (12,9%), acumulado (12,0%) e no acumulado dos últimos doze meses (7,1%).

No resultado de 12,9% da indústria geral, na comparação com fevereiro do ano anterior, praticamente 10 pontos percentuais vieram de química (18,6%), que por sua vez, recebe intensa influência do crescimento verificado na produção de eteno e de óleo diesel. Destacam-se, ainda, a metalúrgica (31,3%) por impactar positivamente em 2,42 pontos percentuais e produtos alimentares (-16,7%), pela maior contribuição negativa no desempenho do parque fabril baiano.

O acumulado dos últimos doze meses (7,1%) também apresenta forte influência da química (7,4%) e, em menor medida, da metalúrgica (23,7%) e da extrativa mineral (7,4%). Em sentido oposto, figura somente produtos alimentares (-12,3%) devido à forte redução no processamento dos itens derivados do cacau, mais precisamente, no cacau beneficiado e na manteiga de cacau.

A indústria de **Minas Gerais** cresceu 8,7% em fevereiro na relação com igual mês do ano passado, atingindo, com este resultado, variações de 11,2% e 8,8% nos acumulados do bimestre janeiro-fevereiro e dos últimos 12 meses, respectivamente.

A indústria do estado permanece apresentando significativo desempenho mensal para a maioria dos gêneros. Dos dezesseis subsetores investigados apenas dois assinalam decréscimos na relação fevereiro 95/fevereiro 94: metalúrgica (-4,8%) e couros e peles (-24,8%). As taxas de crescimento mais expressivas ocorreram em material elétrico e de comunicações (76,6%), perfumaria, sabões e velas (64,7%), matérias plásticas (51,6%) e mobiliário (50,3%). Estes mesmos gêneros também se destacam, em termos de taxas de expansão, no acumulado do primeiro bimestre do ano, porém neste mesmo indicador os maiores impactos no resultado global originaram-se em produtos alimentares (28,0%), material elétrico e de comunicações (84,3%) e química (10,9%) que, em conjunto, respondem por 6,8 pontos percentuais da taxa de 11,2%. Estes gêneros tiveram como principais produtos responsáveis, respectivamente, molhos preparados - excl. p/ massas; transformadores de alta e baixa tensão; e gasolina comum.

A indústria do estado do **Rio de Janeiro** expandiu-se em 8,8% em fevereiro na comparação com idêntico mês do ano passado, o que corresponde a uma perda de ritmo de crescimento com relação a taxa de desempenho mensal de janeiro (17,4%). O resultado acumulado do primeiro bimestre atingiu 13,2% e os últimos doze meses 5,7%.

Quatorze dos dezesseis gêneros industriais pesquisados apresentaram aumentos de produção no comparativo fevereiro 95/fevereiro 94, ocorrendo as variações mais expressivas em vestuário (58,9%), papel e papelão (43,3%), matérias plásticas (35,4%) e material elétrico e de comunicações (32,8%). No acumulado janeiro-fevereiro, onde treze dos dezesseis gêneros investigados atingem resultados positivos, os maiores impactos em termos de formação da taxa global, situam-se em extrativa mineral (9,7%), metalúrgica (15,8%) e vestuário (62,4%), figurando como principais itens responsáveis petróleo em bruto; bobina e chapa de aço zinizada; e vestidos e costumes para senhoras, respectivamente.

Apesar da redução no ritmo de crescimento entre os dois últimos meses, o desempenho acumulado da indústria fluminense para os últimos doze meses ainda se mantém ligeiramente crescente, com a taxa até fevereiro situando-se em 5,7%. Neste indicador, porém, cinco segmentos industriais ainda permanecem com variações negativas, sendo a de maior influência no cômputo da taxa global a de química (-4,4%), afetada pela redução na produção de óleo diesel e gasolina.

A produção industrial em São Paulo assinala taxas positivas nos principais indicadores: mensal (22,5%), acumulado (21,3%) e últimos doze meses (10,7%).

Dos dezenove gêneros investigados, dezoito apresentam expansão na produção mensal, sendo que seis destes registram acréscimos superiores à média da indústria: mecânica (31,8%), material de transporte (23,6%), química (27,8%), farmacêutica (31,3%), perfumaria, sabões e velas (23,9%) e fumo (41,3%). A única exceção negativa ocorre em couros e peles (-11,1%), retomando este mês a tendência observada desde setembro do ano passado. Observa-se também, que apenas quatro setores - metalúrgica, mecânica, material de transporte e química - respondem juntos por 67,5% da variação média da indústria. Por outro lado, o recuo na produção de vaquetas e raspas de couro em couros e peles, responde pelo principal impacto negativo no resultado global deste gênero.

O índice acumulado (21,3%), reproduz a performance do mensal com resultados positivos em praticamente todos os setores, excluindo-se couros e peles (-1,4%). As maiores variações concentram-se em bebidas (46,7%), mecânica (30,8%), farmacêutica (30,5%), matérias plásticas (30,2%) e fumo (30,2%). Os principais impactos na taxa acumulada de 21,3% são dados pelas indústrias química, mecânica, metalúrgica e de material de transporte.

A taxa anualizada, indicador dos últimos doze meses, prossegue apresentando trajetória ascendente, tendo atingido em fevereiro último a marca de 10,7% após encerrar o ano passado com 8,7% de expansão. A nível de gêneros industriais o maior incremento fica com mecânica (21,1%), enquanto vestuário (-5,9%) é o único com taxa negativa neste indicador.

A atividade industrial da região Sul registra em fevereiro último incremento de 11,4% frente a idêntico mês do ano anterior, de 12,9% no primeiro bimestre e de 8,0% nos últimos doze meses.

No confronto fevereiro 95/fevereiro 94 o principal destaque fica por conta de mobiliário com expansão de 51,2%. Já o maior impacto no resultado global foi exercido pela mecânica (21,3%). Apenas quatro segmentos industriais registram retração no patamar de produção, sendo a mais significativa assinalada em extrativa mineral (-11,3%).

No primeiro bimestre do ano, as maiores contribuições na formação da taxa geral advêm da mecânica (21,2%) e de material de transporte (52,3%) influenciados, em boa medida, pelo incremento na produção de tratores agrícolas de 55 a menos de 100 HP e de caminhões pesados, respectivamente. A mais expressiva queda verifica-se em fumo (-11,1%).

A nível de subsetores industriais sobressaem material de transporte e mecânica no acumulado dos últimos doze meses, apresentando resultados bastante favoráveis, 30,9% e 30,1%, respectivamente. Em termos negativos, fumo é o que apresenta a maior queda (-18,8%).

A indústria do Paraná assinala em fevereiro de 1995 expansão de 0,9% contra igual mês do ano anterior, marca esta bastante inferior à registrada pela média nacional que foi de 17,0%. Com esse resultado, confirma-se o decréscimo no ritmo da atividade industrial detectado em janeiro último: a taxa anualizada aponta crescimento de 7,4% e a do acumulado no primeiro bimestre do ano de 4,1%.

No desempenho mensal, chama a atenção o expressivo impacto negativo exercido pela indústria alimentar com retração de -25,3% influenciada, em grande medida, pelo declínio na produção de carne de bovino, congelada. Dentre os subsetores com performance positiva, os destaques em termos de magnitude de crescimento são perfumaria (56,2%), bebidas (55,9%) e mobiliário (52,1%). Já em termos de contribuição na formação da taxa global, sobressai material de transporte com 40,8%, tendo como principal item responsável caminhões pesados.

No que tange ao acumulado janeiro-fevereiro, quatro segmentos industriais figuram com performance negativa, sendo a mais expressiva apontada por extrativa mineral (-27,7%). Dentre os que apresentaram expansão, material de transporte (40,9%) e mecânica (32,0%) exerceiram os maiores impactos no resultado global.

O parque industrial de Santa Catarina apresenta, pelo segundo mês consecutivo, resultados bastante favoráveis. No confronto fevereiro 95/fevereiro 94 aponta uma expansão de 18,9%, no acumulado do primeiro bimestre 18,8% e no dos últimos doze meses 8,8%.

Em fevereiro, o resultado mensal se situa 1,9 ponto percentual acima da média brasileira e em relação a região Sul, se constitui na melhor marca dentre os estados que a compõem. Neste desempenho, os maiores destaques em termos de contribuição, ficam por conta de alimentares (23,4%) e mecânica (25,0%), influenciados, principalmente, pelo aquecimento na produção de açúcar refinado e refrigeradores domésticos, respectivamente. Apenas quatro segmentos apresentam recuo, sendo de madeira (-15,3%) o maior impacto negativo.

O nível de atividade industrial apontado neste primeiro bimestre do ano, supera amplamente a taxa média registrada no ano passado (5,8%). Este comportamento é verificado em treze dos dezessete gêneros investigados. Os maiores ganhos neste bimestre em relação ao crescimento médio de 1994, ocorrem em fumo (que passa de -52,2% em 1994 para 8,6% no 1º bimestre/95), minerais não metálicos (de -5,8% para 37,8%) e química (de 6,0% para 44,3%). Em sentido contrário, a maior perda registra-se em bebidas (de -8,7% para -36,5%).

Com a performance deste mês, a taxa anualizada sustenta a trajetória ascendente iniciada em julho de 1994. Na composição do resultado (8,8%) sobressaem os impactos exercidos por alimentares (11,6%) e mecânica (19,5%). Já a maior contribuição negativa advém de fumo (-41,1%).

Em fevereiro último a indústria do Rio Grande do Sul assinala 16,8% de expansão frente a idêntico mês do ano anterior, fechando o primeiro bimestre com 17,7% de crescimento.

Na taxa mensal, destacam-se os desempenhos dos segmentos de mobiliário com 70,3% de expansão, mecânica (41,9%) e borracha (40,5%). A performance da mecânica foi fundamental no resultado deste mês, contribuindo com cerca de 46% da composição da taxa. Este comportamento favorável está influenciado, principalmente, pelo aumento na produção de tratores agrícolas de 55 a menos de 100 HP e de colhedeiras agrícolas. Dentre os segmentos que apresentam retração, o maior impacto é exercido por vestuário (-11,8%).

Na produção acumulada em janeiro-fevereiro/95, destacam-se os desempenhos dos subsetores de material de transporte (76,2%) e mobiliário (68,0%) influenciados, principalmente, pelo acréscimo na produção de lonas de freios para veículos rodoviários e de armários de madeiras, respectivamente. Os segmentos que apresentam decréscimos no nível de produção pouco influenciaram no cômputo geral. Dentre eles a mais expressiva queda verifica-se em fumo (-12,3%).

A taxa anualizada avança 1,36 ponto percentual entre os dois últimos meses, confirmando a tendência de crescimento detectado a partir de novembro/94. Os destaques, neste mês, ficam por conta de mecânica (38,6%) e química (14,6%). Dentre os segmentos que apresentam declínio, vestuário com retração de -9,8% exerce o maior impacto negativo.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
FEVEREIRO / 1995

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - FEV	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	16,8	19,3	10,5
PERNAMBUCO	42,7	46,0	15,6
BAHIA	12,9	12,0	7,1
MINAS GERAIS	8,7	11,2	8,8
RIO DE JANEIRO	8,8	13,2	5,7
SÃO PAULO	22,5	21,3	10,7
REGIÃO SUL	11,4	12,9	8,0
PARANÁ	0,9	4,1	7,4
SANTA CATARINA	18,9	18,8	8,8
RIO GRANDE DO SUL	16,8	17,7	9,6
BRASIL	17,0	16,8	9,2

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - FEVEREIRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	97,1	- 0,01	106,5	1,32	109,4	0,68	109,7	3,28
MINERAIS NÃO METÁLICOS	130,1	2,18	119,4	0,38	116,1	0,95	102,6	0,06
METALÚRGICA	121,1	1,63	133,5	2,49	102,2	0,82	115,8	2,37
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	138,7	3,71	103,4	0,06	184,3	2,60	141,8	1,53
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	97,2	- 0,24	115,2	0,99
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	106,4	0,11	-	-	153,8	0,42	-	-
PAPEL E PAPELÃO	126,3	0,74	122,5	0,12	109,3	0,17	117,3	0,19
BORRACHA	-	-	107,8	0,02	-	-	129,0	0,27
COUROS E PELES	49,7	- 0,72	-	-	78,5	- 0,06	96,2	- 0,01
QUÍMICA	134,6	4,78	112,8	7,04	110,9	1,45	92,9	- 1,31
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	121,0	0,58
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	110,5	0,10	144,8	0,09	175,2	0,10	98,4	- 0,02
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	119,7	0,66	121,4	0,14	164,0	0,46	138,3	0,86
TÊXTIL	122,3	2,59	131,7	0,78	106,6	0,44	140,2	1,52
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	131,3	3,24	-	-	97,1	- 0,06	162,4	1,91
PRODUTOS ALIMENTARES	207,1	24,76	88,5	- 0,95	128,0	2,74	113,7	0,61
BEBIDAS	142,4	1,91	154,3	0,54	131,4	0,21	135,5	0,34
FUMO	119,8	0,31	-	-	124,1	0,47	-	-
INDÚSTRIA GERAL	146,0	45,99	112,0	12,04	111,2	11,15	113,2	13,17

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - FEVEREIRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIALIS

(conclusão)

GÊNEROS	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	119,1	0,02	72,3	- 0,11	96,7	- 0,08	90,8	- 0,04
MINERAIS NÃO METÁLICOS	112,3	0,45	109,2	0,42	137,8	2,08	95,9	- 0,07
METALÚRGICA	129,3	3,78	119,6	0,53	131,9	2,34	117,9	1,49
MECÂNICA	130,8	4,01	132,0	2,40	122,1	2,56	130,7	5,58
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	121,2	2,09	101,4	0,12	147,0	1,98	120,0	0,75
MATERIAL DE TRANSPORTE	114,6	1,81	140,9	2,97	127,3	0,45	176,2	2,66
MADEIRA	125,7	0,17	104,2	0,29	85,6	- 1,06	110,1	0,15
MOBILIARIO	128,5	0,33	145,6	0,85	113,9	0,41	168,0	1,80
PAPEL E PAPELÃO	115,3	0,57	112,4	0,70	117,3	0,98	117,3	0,37
BORRACHA	119,0	0,65	125,2	0,05	-	-	134,1	0,67
COUROS E PELES	98,6	0,00	106,2	0,03	61,0	- 0,15	88,6	- 0,30
QUÍMICA	121,6	3,54	100,1	0,01	144,3	0,36	122,3	3,48
FARMACÊUTICA	130,5	0,60	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	118,7	0,22	158,5	0,11	-	-	86,1	- 0,05
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	130,2	0,75	102,3	0,03	150,1	2,28	107,6	0,10
TÊXTIL	125,1	1,39	97,2	- 0,05	116,3	1,92	123,8	0,58
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	105,4	0,20	123,0	0,58	109,3	1,15	96,1	- 0,50
PRODUTOS ALIMENTARES	105,1	0,33	77,3	- 5,36	118,8	3,71	105,0	0,86
BEBIDAS	146,7	0,39	164,1	0,71	63,5	- 0,27	118,5	0,36
FUMO	130,2	0,03	76,6	- 0,16	108,6	0,09	87,7	- 0,22
INDÚSTRIA GERAL	121,3	21,33	104,1	4,12	118,8	18,75	117,7	17,67

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1994/1995

PONDERAÇÃO CI-85

NE CLASSE S E GENERO S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	127,61	121,86	107,14	121,35	121,55	116,82	106,56	121,55	119,29	106,56	108,89	110,49
EXTRATIVA MINERAL....	114,33	114,82	101,86	104,40	112,79	103,69	103,56	112,79	108,32	103,56	104,88	104,79
IND. TRANSFORMAÇÃO...	130,90	123,60	108,44	125,77	123,75	120,36	107,32	123,75	122,15	107,32	109,91	111,96
MIN. NÃO-METALICOS..	112,40	111,01	91,60	117,43	122,92	120,99	103,03	122,92	122,04	103,03	104,24	106,29
METALURGICA.....	122,34	123,56	116,99	134,81	127,03	125,01	117,71	127,03	126,04	117,71	118,93	120,09
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	123,21	101,39	102,77	130,43	140,31	122,52	121,03	140,31	130,76	121,03	124,35	125,39
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	106,08	101,66	95,83	113,79	116,38	122,91	84,08	116,38	119,46	84,08	86,75	89,68
BORRACHA.....	80,34	82,93	71,06	125,74	107,74	96,85	100,24	107,74	102,42	100,24	100,72	101,58
COUROS E PELES.....	105,39	94,85	73,51	106,00	92,04	77,94	103,47	92,04	85,30	103,47	100,95	99,26
QUIMICA.....	143,92	130,58	117,21	126,88	115,93	120,75	106,13	115,93	118,16	106,13	107,88	110,52
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	72,37	80,30	68,31	111,62	112,23	131,77	95,27	112,23	120,44	95,27	97,80	102,40
PROD. MAT. PLASTICAS	103,83	100,26	81,67	136,64	132,22	100,11	91,01	132,22	115,58	91,01	93,94	94,72
TEXTIL.....	123,41	116,18	103,90	146,40	135,01	122,83	113,70	135,01	128,97	113,70	116,15	117,39
VEST., CALÇ., ART. TEC.	109,38	120,92	110,18	128,80	129,96	121,79	109,05	129,96	125,93	109,05	111,94	114,47
PROD. ALIMENTARES...	142,07	131,97	103,79	116,17	128,77	115,49	104,31	128,77	122,57	104,31	109,58	111,06
BEBIDAS.....	129,77	149,39	135,07	134,25	147,18	140,31	113,91	147,18	143,84	113,91	116,48	118,51
FUMO.....	55,26	66,82	89,59	68,19	85,61	193,02	72,85	85,61	125,66	72,85	75,04	83,08

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1994/1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	135,18	133,02	110,91	122,67	148,86	142,70	105,19	148,86	145,99	105,19	110,92	115,64
EXTRATIVA MINERAL....	102,10	74,03	87,11	145,79	82,85	113,82	96,67	82,85	97,14	96,67	93,67	99,36
IND. TRANSFORMAÇÃO...	135,24	133,12	110,95	122,65	148,98	142,75	105,20	148,98	146,08	105,20	110,95	115,66
MIN. NÃO-METALICOS..	118,91	118,07	103,28	133,43	131,34	128,63	105,46	131,34	130,07	105,46	106,84	109,98
METALURGICA.....	134,53	129,91	121,00	136,17	119,75	122,52	113,64	119,75	121,07	113,64	114,26	114,87
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	110,62	97,76	105,75	121,86	142,21	135,59	114,04	142,21	138,69	114,04	116,51	118,16
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	128,45	99,38	92,71	123,77	104,65	108,23	99,52	104,65	106,35	99,52	100,56	107,08
PAPEL E PAPELÃO....	109,29	108,24	93,01	116,27	124,01	129,03	80,38	124,01	126,28	80,38	83,47	86,54
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	135,47	93,28	55,28	160,47	68,91	33,83	126,33	68,91	49,72	126,33	118,89	105,13
QUIMICA.....	140,08	139,09	106,66	139,65	136,42	132,36	101,88	136,42	134,63	101,88	107,93	113,69
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	75,92	85,70	73,39	100,64	103,59	119,89	95,74	103,59	110,52	95,74	98,26	102,90
PROD. MAT. PLASTICAS	114,45	111,78	91,83	141,67	133,47	106,35	92,31	133,47	119,70	92,31	95,23	96,52
TEXTIL.....	107,14	103,72	91,01	143,63	130,57	114,07	114,17	130,57	122,31	114,17	115,15	116,40
VEST., CALÇ., ART.TEC.	98,15	121,14	109,40	120,60	148,12	116,54	125,85	148,12	131,25	125,85	131,88	132,83
PROD. ALIMENTARES...	193,07	181,63	133,31	111,00	191,09	233,73	96,46	191,09	207,09	96,46	110,59	123,49
BEBIDAS.....	109,58	149,15	129,06	127,98	171,24	119,23	105,60	171,24	142,42	105,60	109,77	108,92
FUMO.....	74,11	80,75	86,55	77,90	96,98	153,34	72,45	96,98	119,75	72,45	71,39	75,74

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1994/1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE BA E GENERO S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	121,55	111,40	106,87	119,09	111,23	112,89	105,20	111,23	112,04	105,20	105,87	107,06
EXTRATIVA MINERAL....	112,07	111,30	102,56	113,54	112,96	100,31	107,12	112,96	106,52	107,12	108,25	107,38
IND. TRANSFORMAÇÃO...	123,87	111,43	107,93	120,40	110,82	116,28	104,77	110,82	113,44	104,77	105,33	106,99
MIN. NÃO-METALICOS..	91,15	89,95	83,62	101,28	121,69	117,00	97,64	121,69	119,39	97,64	99,67	101,52
METALURGICA.....	115,01	111,16	109,56	145,34	135,67	131,31	120,11	135,67	133,47	120,11	121,97	123,67
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	124,34	88,99	91,88	110,56	112,37	96,00	111,38	112,37	103,41	111,38	113,56	112,71
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	101,77	96,24	97,75	173,05	123,84	121,25	98,97	123,84	122,52	98,97	103,82	107,90
BORRACHA.....	72,67	70,69	67,69	166,58	114,89	101,22	102,53	114,89	107,77	102,53	103,91	105,21
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	140,25	123,59	122,31	125,21	107,54	118,59	104,89	107,54	112,77	104,89	105,11	107,36
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	73,49	66,05	46,90	160,37	148,53	139,77	102,36	148,53	144,76	102,36	107,55	112,96
PROD. MAT. PLASTICAS	111,28	103,58	74,41	236,68	167,53	87,74	121,20	167,53	121,38	121,20	125,42	122,13
TEXTIL.....	94,91	94,65	88,84	127,45	128,95	134,65	104,40	128,95	131,65	104,40	105,63	106,86
VEST., CALÇ., ART. TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	75,79	70,51	58,91	74,51	93,26	83,35	89,37	93,26	88,47	89,37	89,17	87,66
BEBIDAS.....	194,02	200,09	186,33	155,88	143,47	167,94	135,58	143,47	154,31	135,58	137,41	142,17
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1994/1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES MG GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	113,98	108,99	103,27	114,42	113,60	108,69	108,32	113,60	111,15	108,32	108,59	108,75
EXTRATIVA MINERAL....	107,39	112,81	103,97	103,59	112,35	106,26	107,22	112,35	109,35	107,22	107,84	107,35
IND. TRANSFORMAÇÃO...	114,48	108,70	103,22	115,27	113,70	108,87	108,40	113,70	111,30	108,40	108,65	108,85
MIN. NÃO-METALICOS..	102,60	99,54	90,50	120,67	116,62	115,42	104,63	116,62	116,05	104,63	106,02	107,37
METALURGICA.....	113,14	113,91	99,33	107,23	109,23	95,19	106,84	109,23	102,21	106,84	106,69	105,71
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	201,79	249,17	218,71	164,97	191,59	176,62	156,19	191,59	184,29	156,19	159,75	162,67
MAT. DE TRANSPORTE..	178,06	101,04	165,51	139,48	79,33	112,66	122,88	79,33	97,18	122,88	117,07	115,18
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	145,79	127,47	112,02	128,90	157,00	150,31	102,94	157,00	153,80	102,94	108,08	112,48
PAPEL E PAPELÃO....	103,17	102,21	91,52	116,28	107,76	111,13	113,29	107,76	109,33	113,29	114,07	114,90
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	68,05	55,09	49,73	75,66	81,72	75,24	82,61	81,72	78,51	82,61	83,33	84,39
QUIMICA.....	106,54	96,54	96,53	117,11	120,20	102,97	100,87	120,20	110,92	100,87	102,83	102,92
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	248,06	185,05	168,42	152,81	186,04	164,73	133,24	186,04	175,24	133,24	137,73	140,00
PROD. MAT. PLASTICAS	140,84	125,95	103,32	164,90	175,80	151,61	128,42	175,80	164,01	128,42	134,23	138,17
TEXTIL.....	94,53	91,54	82,77	109,06	107,90	105,11	100,12	107,90	106,56	100,12	101,47	102,79
VEST., CALÇ., ART.TEC.	66,90	50,41	51,41	80,97	89,96	105,22	91,54	89,96	97,07	91,54	92,41	94,82
PROD. ALIMENTARES...	108,71	115,06	103,81	113,90	121,73	135,64	108,69	121,73	127,95	108,69	107,97	109,71
BEBIDAS.....	103,10	101,00	95,15	124,61	136,18	126,68	108,80	136,18	131,40	108,80	112,58	114,18
FUMO.....	137,26	145,99	140,10	121,28	119,92	128,75	122,67	119,92	124,09	122,67	122,15	122,66

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1994/1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE E GÊNEROS RJ	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	109,09	109,72	97,93	108,41	117,40	108,77	104,21	117,40	113,17	104,21	105,31	105,66
EXTRATIVA MINERAL....	122,36	122,71	111,09	107,49	113,58	105,62	108,25	113,58	109,65	108,25	108,88	108,38
IND. TRANSFORMAÇÃO...	103,63	104,38	92,51	108,87	119,34	110,40	102,48	119,34	114,97	102,48	103,78	104,48
MIN. NÃO-METALICOS..	96,37	88,63	73,97	111,09	104,82	100,00	98,29	104,82	102,57	98,29	98,58	98,40
METALURGICA.....	134,34	135,41	115,18	112,01	116,02	115,43	107,04	116,02	115,75	107,04	107,41	108,72
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	97,90	106,31	89,88	107,83	150,51	132,78	97,06	150,51	141,84	97,06	100,20	102,36
MAT. DE TRANSPORTE..	101,91	140,28	125,64	86,08	122,12	108,40	109,87	122,12	115,23	109,87	110,72	110,33
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	84,10	95,03	85,63	86,63	100,78	143,25	98,46	100,78	117,26	98,46	97,21	101,18
BORRACHA.....	113,53	118,34	103,63	197,98	129,58	128,42	105,15	129,58	129,04	105,15	109,21	111,16
COUROS E PELES.....	78,38	63,24	53,05	123,40	93,69	99,42	90,32	93,69	96,22	90,32	90,77	91,64
QUIMICA.....	86,11	84,59	71,26	91,69	104,12	82,29	96,76	104,12	92,85	96,76	97,43	95,59
FARMACEUTICA.....	84,05	71,71	82,43	112,20	115,57	126,11	95,60	115,57	120,98	95,60	96,57	98,57
PERF., SABÕES, VELAS	105,20	100,59	95,75	93,53	94,51	102,84	96,06	94,51	98,40	96,06	95,08	95,95
PROD. MAT. PLASTICAS	113,33	112,48	104,37	141,69	141,09	135,41	100,35	141,09	138,30	100,35	103,50	108,63
TEXTIL.....	128,83	124,36	112,91	147,60	148,10	132,45	106,90	148,10	140,22	106,90	110,93	113,80
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	131,28	115,09	109,10	144,61	165,89	158,93	117,56	165,89	162,43	117,56	121,70	125,62
PROD. ALIMENTARES...	81,57	77,64	72,98	119,13	109,93	118,07	102,02	109,93	113,73	102,02	102,62	103,54
BEBIDAS.....	113,57	111,23	101,36	121,69	142,86	128,16	108,69	142,86	135,45	108,69	113,89	116,09
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1994/1995**

ONDERAÇÃO CI-85

SP CLASSE E GENERO	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	112,29	109,53	106,29	122,06	120,25	122,46	108,74	120,25	121,33	108,74	109,47	110,74
EXTRATIVA MINERAL....	102,92	102,71	79,67	111,39	121,43	116,28	114,79	121,43	119,12	114,79	115,22	115,92
IND. TRANSFORMAÇÃO...	112,30	109,54	106,32	122,07	120,25	122,47	108,73	120,25	121,33	108,73	109,47	110,74
MIN. NÃO-METALICOS..	111,66	108,97	99,51	117,54	117,83	106,82	105,73	117,83	112,31	105,73	106,95	106,95
METALURGICA.....	130,77	133,60	125,64	139,40	130,26	128,37	115,37	130,26	129,34	115,37	116,94	118,54
MECANICA.....	122,69	121,25	127,90	132,44	129,82	131,75	119,04	129,82	130,80	119,04	119,58	121,07
MAT. ELETRICO E COM.	122,46	110,59	108,64	123,04	123,77	118,62	110,92	123,77	121,17	110,92	111,58	112,49
MAT. DE TRANSPORTE..	124,44	123,92	132,71	119,76	106,33	123,63	109,57	106,33	114,63	109,57	108,19	108,59
MADEIRA.....	122,69	129,11	123,78	132,92	139,82	113,79	102,78	139,82	125,74	102,78	105,82	106,57
MOBILIARIO.....	116,88	115,19	85,56	117,07	137,14	118,36	98,67	137,14	128,45	98,67	102,05	103,95
PAPEL E PAPELÃO.....	111,87	116,14	104,09	113,14	114,61	116,10	102,62	114,61	115,31	102,62	103,35	104,90
BORRACHA.....	120,98	130,09	123,29	132,62	119,10	118,94	104,34	119,10	119,03	104,34	104,76	106,27
COUROS E PELES.....	88,48	99,59	87,56	95,61	109,06	88,90	105,02	109,06	98,60	105,02	105,27	103,32
QUIMICA.....	100,50	97,43	92,30	115,49	116,24	127,81	109,52	116,24	121,60	109,52	109,51	110,70
FARMACEUTICA.....	94,52	94,82	102,63	128,61	129,56	131,33	98,23	129,56	130,48	98,23	99,94	102,59
PERF., SABÕES, VELAS	124,20	117,61	109,48	143,88	114,34	123,87	103,16	114,34	118,74	103,16	104,69	107,72
PROD. MAT. PLASTICAS	114,87	118,66	107,68	128,81	132,53	127,81	102,97	132,53	130,24	102,97	105,01	107,72
TEXTIL.....	103,20	102,52	98,34	138,88	130,14	120,27	104,12	130,14	125,11	104,12	106,53	108,68
VEST., CALÇ., ART. TEC.	96,71	85,38	84,90	97,35	103,71	107,16	92,45	103,71	105,40	92,45	92,79	94,09
PROD. ALIMENTARES...	83,62	73,99	65,25	97,41	106,22	103,77	102,22	106,22	105,06	102,22	103,62	104,20
BEBIDAS.....	145,82	125,82	104,68	129,62	157,59	135,36	114,87	157,59	146,65	114,87	119,01	121,37
FUMO.....	106,60	121,47	121,47	121,61	120,81	141,26	120,09	120,81	130,24	120,09	120,66	123,14

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1994/1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE SUL E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	118,76	117,10	110,17	115,23	114,44	111,39	107,03	114,44	112,94	107,03	107,28	108,00
EXTRATIVA MINERAL....	101,14	98,74	79,84	109,79	90,70	88,74	107,09	90,70	89,82	107,09	102,60	99,29
IND. TRANSFORMAÇÃO...	118,96	117,31	110,52	115,28	114,72	111,62	107,03	114,72	113,20	107,03	107,32	108,08
MIN. NÃO-METALICOS..	113,72	108,26	106,75	117,46	114,82	122,79	99,56	114,82	118,64	99,56	100,66	102,64
METALURGICA.....	138,42	139,46	144,18	138,43	126,23	123,02	116,92	126,23	124,58	116,92	117,02	117,78
MECANICA.....	171,07	176,07	177,75	138,70	121,04	121,34	132,51	121,04	121,19	132,51	130,87	130,14
MAT. ELETTRICO E COM.	138,16	142,96	142,54	109,88	129,67	113,30	124,49	129,67	120,94	124,49	123,42	122,75
MAT. DE TRANSPORTE..	210,38	208,85	183,92	147,18	176,47	131,76	129,04	176,47	152,27	129,04	131,29	130,89
MADEIRA.....	101,70	96,54	97,28	109,59	93,41	93,36	98,59	93,41	93,39	98,59	97,42	97,32
MOBILIARIO.....	153,47	138,52	137,77	134,92	148,98	151,21	105,88	148,98	150,08	105,88	109,32	113,21
PAPEL E PAPELÃO.....	113,13	115,18	100,66	106,90	115,08	105,38	99,28	115,08	110,35	99,28	100,84	101,60
BORRACHA.....	121,79	121,62	96,41	147,55	129,24	138,27	102,66	129,24	133,09	102,66	104,57	108,81
COUROS E PELES.....	92,28	89,04	88,39	79,16	87,34	91,43	92,00	87,34	89,33	92,00	91,33	91,04
QUIMICA.....	124,67	120,08	104,88	114,38	112,65	109,90	111,41	112,65	111,35	111,41	111,47	112,00
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	110,83	108,40	91,84	101,98	101,15	102,88	103,72	101,15	101,93	103,72	103,52	104,71
PROD. MAT. PLASTICAS	105,75	112,94	107,53	115,70	124,36	124,53	99,36	124,36	124,45	99,36	100,81	102,61
TEXTIL.....	77,51	86,47	83,11	112,44	116,16	108,02	103,42	116,16	112,02	103,42	103,49	104,53
VEST., CALÇ., ART. TEC.	114,63	104,81	81,44	101,23	103,59	101,21	92,36	103,59	102,54	92,36	93,20	94,14
PROD. ALIMENTARES...	99,52	99,03	88,87	98,64	99,43	100,34	101,51	99,43	99,86	101,51	100,74	100,48
BEBIDAS.....	114,16	89,21	100,64	135,21	128,76	116,65	107,86	128,76	122,05	107,86	109,86	111,15
FUMO.....	11,77	15,07	67,11	97,21	76,96	92,15	74,12	76,96	88,93	74,12	76,19	81,24

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1994/1995

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE PR E GENERO S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	112,77	106,90	100,59	111,71	107,41	100,85	109,19	107,41	104,12	109,19	108,37	107,41
EXTRATIVA MINERAL....	76,67	72,69	73,11	70,81	66,70	78,81	80,18	66,70	72,26	80,18	75,26	73,42
IND. TRANSFORMAÇÃO...	112,90	107,03	100,69	111,87	107,58	100,92	109,29	107,58	104,24	109,29	108,49	107,52
MIN. NÃO-METALICOS..	101,25	90,53	92,77	114,20	102,99	115,91	93,49	102,99	109,15	93,49	93,81	95,54
METALURGICA.....	119,71	128,82	123,99	168,41	134,93	106,89	100,86	134,93	119,55	100,86	103,70	104,57
MECANICA.....	179,64	176,90	172,87	172,64	151,78	116,52	133,64	151,78	132,03	133,64	136,60	133,33
MAT. ELETTRICO E COM.	112,24	143,37	125,41	77,40	103,48	99,08	126,21	103,48	101,38	126,21	118,71	114,60
MAT. DE TRANSPORTE..	208,70	226,91	251,30	138,99	140,98	140,80	147,60	140,98	140,88	147,60	145,13	142,72
MADEIRA.....	98,25	99,00	101,99	119,25	98,64	110,29	96,41	98,64	104,22	96,41	96,25	97,94
MOBILIARIO.....	127,84	114,86	105,12	145,16	140,14	152,10	108,26	140,14	145,61	108,26	110,31	114,75
PAPEL E PAPELÃO.....	114,60	116,64	102,18	114,21	117,19	107,28	103,94	117,19	112,35	103,94	105,45	106,22
BORRACHA.....	62,26	46,11	55,98	163,81	151,39	109,60	71,53	151,39	125,22	71,53	75,59	77,79
COUROS E PELES.....	102,15	96,15	85,81	99,32	107,04	105,34	95,69	107,04	106,23	95,69	97,80	98,95
QUIMICA.....	116,86	103,46	95,97	108,58	100,80	99,26	112,26	100,80	100,05	112,26	110,85	109,38
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	98,88	98,90	99,60	125,78	160,78	156,22	97,66	160,78	158,46	97,66	104,67	110,68
PROD. MAT. PLASTICAS	97,67	95,71	85,47	88,33	94,98	111,84	81,57	94,98	102,25	81,57	80,41	82,04
TEXTIL.....	36,34	32,15	36,40	147,04	110,67	87,71	90,42	110,67	97,17	90,42	90,79	92,30
VEST., CALÇ., ART.TEC.	315,98	260,39	205,54	166,46	236,53	76,45	118,03	236,53	122,96	118,03	125,18	112,77
PROD. ALIMENTARES...	90,54	76,47	66,58	89,26	79,73	74,67	101,47	79,73	77,29	101,47	99,19	97,24
BEBIDAS.....	133,06	121,23	112,85	164,29	172,66	155,85	127,94	172,66	164,13	127,94	136,10	143,33
FUMO.....	78,11	73,46	59,53	99,16	91,02	64,13	128,65	91,02	76,64	128,65	129,30	131,33

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1994/1995

PONDERAÇÃO CI-85

SC CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	110,10	110,31	111,68	117,36	118,59	118,91	105,84	118,59	118,75	105,84	106,92	108,81
EXTRATIVA MINERAL....	75,93	76,33	53,76	123,36	116,36	78,05	104,70	116,36	96,74	104,70	105,32	99,56
IND. TRANSFORMAÇÃO...	111,23	111,43	113,60	117,23	118,64	119,90	105,87	118,64	119,27	105,87	106,95	109,01
MIN. NÃO-METALICOS..	124,17	125,59	122,46	120,66	127,89	149,73	94,18	127,89	137,81	94,18	96,82	101,15
METALURGICA.....	144,08	153,94	168,69	140,22	137,03	127,62	124,96	137,03	131,94	124,96	124,46	124,89
MECANICA.....	116,80	134,23	135,43	116,07	119,20	125,04	119,59	119,20	122,06	119,59	118,46	119,48
MAT. ELETTRICO E COM.	154,69	131,73	174,16	134,10	172,73	132,05	126,20	172,73	146,95	126,20	129,16	131,73
MAT. DE TRANSPORTE..	117,00	119,17	110,59	137,20	130,68	123,76	97,50	130,68	127,25	97,50	98,04	101,64
MADEIRA.....	105,69	95,63	91,08	114,26	86,47	84,74	104,82	86,47	85,62	104,82	101,76	99,89
MOBILIARIO.....	114,83	93,99	110,56	106,91	127,68	104,39	98,45	127,68	113,94	98,45	100,76	101,40
PAPEL E PAPELÃO.....	123,59	127,68	113,63	119,15	122,67	111,73	105,96	122,67	117,26	105,96	107,63	108,27
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	60,48	73,07	62,45	57,96	68,35	54,18	74,33	68,35	61,00	74,33	73,17	71,30
QUIMICA.....	61,07	53,88	53,58	150,53	143,25	145,31	105,98	143,25	144,27	105,98	109,85	115,23
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	107,71	120,09	125,54	166,01	158,94	142,49	118,87	158,94	150,08	118,87	122,99	125,74
TEXTIL.....	93,47	110,32	102,54	109,01	120,50	112,08	107,33	120,50	116,29	107,33	107,60	108,13
VEST., CALÇ., ART.TEC.	107,58	94,97	91,91	111,89	99,68	121,33	96,32	99,68	109,27	96,32	97,24	101,02
PROD. ALIMENTARES...	120,81	114,07	112,16	107,57	114,59	123,41	108,63	114,59	118,80	108,63	109,87	111,63
BEBIDAS.....	93,91	88,49	106,41	91,78	96,51	49,42	91,33	96,51	63,48	91,33	90,99	80,50
FUMO.....	0,02	8,37	73,66	100,00	72,24	115,19	47,79	72,24	108,60	47,79	51,31	58,87

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1994/1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S R S E G E N E R O S	B A S E F I X A M E N S A L (1)			M E N S A L (2)			A C U M U L A D O (3)			U L T I M O S 12 M E S E S (4)		
	D E Z	J A N	F E V	D E Z	J A N	F E V	J A N - D E Z	J A N - J A N	J A N - F E V	A T E D E Z	A T E J A N	A T E F E V
INDUSTRIA GERAL.....	138,21	131,33	121,56	121,55	118,49	116,80	107,51	118,49	117,67	107,51	108,21	109,57
EXTRATIVA MINERAL....	109,86	105,74	85,89	115,00	89,34	92,69	107,16	89,34	90,81	107,16	102,33	99,89
IND. TRANSFORMAÇÃO...	138,34	131,45	121,72	121,58	118,64	116,90	107,51	118,64	117,79	107,51	108,23	109,60
MIN. NÃO-METALICOS..	103,95	94,49	97,30	108,58	94,93	96,85	104,93	94,93	95,89	104,93	103,95	103,42
METALURGICA.....	136,49	130,12	129,05	129,53	118,13	117,61	111,74	118,13	117,87	111,74	111,64	112,29
MECANICA.....	243,07	202,56	225,82	163,30	120,15	141,88	138,24	120,15	130,70	138,24	136,74	138,63
MAT. ELETRICO E COM.	155,11	152,91	143,61	123,66	128,26	112,36	124,34	128,26	120,03	124,34	124,13	123,82
MAT. DE TRANSPORTE..	241,71	223,25	152,22	157,15	243,21	125,54	121,39	243,21	176,24	121,39	127,66	127,86
MADEIRA.....	117,57	103,42	110,43	113,93	116,53	104,62	98,04	116,53	110,06	98,04	99,22	100,73
MOBILIARIO.....	198,27	188,45	178,15	132,32	165,99	170,25	105,39	165,99	168,03	105,39	110,25	114,98
PAPEL E PAPELÃO.....	106,92	113,08	99,18	99,79	120,08	114,25	98,50	120,08	117,28	98,50	101,03	103,03
BORRACHA.....	126,53	128,13	99,73	148,22	129,40	140,54	105,15	129,40	134,05	105,15	106,90	111,35
COUROS E PELES.....	86,80	77,78	83,40	80,04	83,40	94,15	89,79	83,40	88,64	89,79	88,64	88,88
QUIMICA.....	140,07	141,27	117,54	121,92	122,80	121,74	110,74	122,80	122,32	110,74	112,00	114,62
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	106,33	114,88	85,00	87,33	86,88	85,04	105,69	86,88	86,09	105,69	102,41	101,57
PROD. MAT. PLASTICAS	115,15	123,99	104,87	95,57	111,51	103,26	96,44	111,51	107,57	96,44	97,60	97,65
TEXTIL.....	151,75	166,20	167,99	116,69	122,15	125,55	122,73	122,15	123,84	122,73	123,00	125,72
VEST., CALÇ., ART. TEC.	109,19	105,39	73,17	93,11	102,33	88,25	90,61	102,33	96,05	90,61	90,95	90,24
PROD. ALIMENTARES...	115,15	119,32	104,54	103,42	104,44	105,74	97,35	104,44	105,04	97,35	97,18	97,05
BEBIDAS.....	110,52	78,56	89,85	135,74	125,93	112,65	105,21	125,93	118,48	105,21	106,65	107,46
FUMO.....	8,76	11,69	68,37	95,67	70,38	91,60	74,69	70,38	87,74	74,69	76,06	80,18

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402
Telex: 2134128 - Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3077/3658
Telex: 692148

AC - Rio branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540
Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro
69301-030 - Tel.: (055)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696
Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8
77100-040 - Tel.: (063)862-1907
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Centro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro
57307-620 - Tel.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1º andar - São José
49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112
Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296
Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro
88010-440 - Tel.: (0482)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 r.28
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tel.: (067)721-1163/1520
Telex: 672442

MT - Cuiaba - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto
78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74982-540 - Tel.: (062)223-3121/3106
Telex: 622470

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359/6897 e 226-9106
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.